

BERIBERI NO BRAZIL —

CARTA (1) DIRIGIDA PELO DR. JOÃO PAULO DA SILVA BRITTO,
DA CIDADE DE CAXIAS, PROVINCIA DO MARANHÃO, AO ESTUDANTE
DA FACULDADE DE MEDICINA DA BAHIA, DOMINGOS PEDRO DOS
SANTOS

Caxias 24 de Julho de 1883.

Illm. Sr. Dr. Domingos Pedro dos Santos.

Devo, em primeiro lugar, pedir a V. S. desculpa pelo longo tempo decorrido entre o recebimento de sua prezadíssima carta datada de 1º de Março do anno proximo passado e o desta que lhe servirá de resposta; demora esta unicamente motivada pelo desejo que eu nutria de bem servir-o quanto ao pedido que dignou-se fazer-me com relação ao beriberi, cuja descripção deverá constituir a dissertação da these inaugural de V. S.

De facto, quando recebi a referida carta do collega, não tinha até então colleccionado observação alguma de beriberi e muito menos autopsiado individuos victimas desta molestia; pelo que resolvi demorar por algum tempo a minha resposta aos quesitos que formulou, afim de dal-a de uma maneira satisfatoria caso se me offerecesse occasião de observar a molestia em todas as suas phases, o que até então me tinha sido impossivel á vista do unico meio que se apresentava para debellal-a—a mudança de logar—, e podesse mesmo, vencendo a repugnancia e preconceitos do povo com relação ás autopsias, completar por este meio o estudo.

Mas, infelizmente, todos os meus desejos foram frustrados: não só não consegui fazer observação alguma detalhada, como tambem me foi materialmente impossivel praticar autopsias, á vista da invencivel repugnancia do povo, n'estas paragens,

(1) Recebi-a em 6 de Agosto. Sinceramente agradeço ao seu illustre author que tão brilhantemente exerce a profissão em Caxias, a consideração, que, prestou-me, dignando-se responder-me a carta e questionario que lhe dirigi.

para este genero de observação; e como o collega já está quasi a concluir o seu 5º anno, entendi já ser tempo de dar-lhe alguma resposta, ainda que seja somente para dizer-lhe que, desta vez, a força das circumstancias se oppõe tenazmente a que eu seja util ao meu distincto collega.

Entretanto, conservando de memoria alguns casos que se offereceram a minha observação durante os cinco annos que exerço clinica n'esta localidade, dos quaes alguns manifestados aqui mesmo, outros vindos de fóra, sobretudo da capital desta provincia, procurarei descrevel-os syntheticamente, mencionando apenas os principaes symptomas.

Tenho notado que o beriberi ataca raramente em plena saude: ordinariamente elle manifesta-se na convalescença de outros estados morbidos, ou durante o estado puerperal, o que torna muitas vezes difficil o seu diagnostico em começo, visto como os phenomenos, que constituem a transição de um a outro estado morbido, deixam quasi sempre o espirito do medico em duvida sobre a sua explicação; isto é, se ainda deverá ligal-os ao mal precedente como ultimos vestigios d'elle, ou se já deverá attribuil-o a invasão do beriberi.

Para mais claresa figuremos um caso.

Trata-se, por exemplo, de uma febre remittente biliosa com todo o seu cortejo symptomatico; do sexto ao oitavo dia a febre cede deixando, entretanto, o figado ainda pouco congesto e uma ligeira suffusão biliosa; mas o doente começa a sentir fraqueza nos membros inferiores, dór nos gastro-gnemicos e um ligeiro cedema nos pés, phenomenos estes que, podendo ser ligados a dyscrasia sanguinea consecutiva a febre biliosa, não são muitas vezes outra cousa mais, do que o começo do beriberi, como se verifica alguns dias mais tarde pela aggravação d'aquelles phenomenos e o apparecimento de outros que indicam a molestia confirmada.

Os poucos casos que tenho observado, em que a molestia accommetteu o individuo em plena saude, o que, como já disse, raras vezes acontece, apresentam como symptomas iniciaes os

seguintes : perturbações gastro-intestinaes manifestadas por inappetencia, lingua revestida de saburra amarellada, digestões difficeis, ás vezes vomitos alimentares e biliosos, constipação e congestão hepatica; emfim todos os signaes do embaraço gastrico, menos o elemento febre.

A estas perturbações, cujo conjuncto pode ser considerado o periodo prodromico da molestia, vêm logo juntar-se outras desordens que a confirmam; taes são: pallidez terrosa do tegumento externo e das conjunctivas, a qual, vista uma vez, não escapará mais ao observador, palpitações cardiacas, com sopro brando no orificio aortico, dór na região da columna vertebral revelando-se pela pressão e percussão ora na região lombar, ora na região dorsal, ora finalmente na região cervical, cuja marcha ascendente indica os progressos da molestia; insomnia, fraqueza e caimbras nos membros abdominaes, sensação de peso e formigamentos nos mesmos, ás vezes dores articulares, sobretudo nos joelhos, oedema duro manifestando-se á principio nos pés para depois estender-se até ás pernas, anesthesia cutanea seguindo a mesma marcha do oedema, paraplegia manifestando-se algumas vezes bruscamente, outras vezes (e são estes os casos mais frequentes) progressivamente desde a paresia até a paraplegia completa; atrophia dos membros inferiores, a qual se nota principalmente na forma paralytica, em que os musculos longos da região posterior da perna—como que ficam separados em sua parte central, dos respectivos ossos e dolorosos á pressão; dór, que, ás vezes, torna-se tão intensa, que provoca gritos ao doente.

Ao mesmo tempo que a paraplegia, manifesta-se a constricção abdominal em forma de cinta, impropriamente chamada—cinta beriberica:—digo *impropriamente*,—porque, como sabe o collega, não pertence este phenomeno exclusivamente ao beriberi.

A paraplegia beriberica é muito differente da ataxia locomotora progressiva ou tabes dorsualis, molestia aliás mui pouco frequente entre nós: n'aquella os membros abdominaes tornam-

se inteiramente inertes sem haver a incoordenação e os abalos musculares que se notam na ultima. O beriberico confirmado não consegue um só passo sem ser arrimado por pessoas que possam supportar todo o seu peso.

Se a molestia deve terminar pela cura; isto é, se o individuo retira-se em tempo do logar, onde foi acommettido, são os symptomas acima descriptos, de ordinario, os unicos que se manifestam, succedendo-se, em geral, na ordem em que foram enumerados, os quaes desapparecem pouco a pouco, sendo ordinariamente as perturbações gastro-intestinaes, se existem; a constricção abdominal e a dor espinal os primeiros que denotam esta phase decrescente da molestia, e a anesthesia cutanea o que persiste por mais tempo.

Se, porem, o contrario tiver logar; isto é, se a molestia deve terminar fatalmente, outros phenomenos vêm ainda juntar-se aquelles: taes como paralysisa dos musculos respiratorios, dos membros superiores, algumas vezes amblyopia e, finalmente, a morte, a qual tem logar por asphyxia.

Desde que se apresenta este ultimo phenomeno indicador da paralysisa dos musculos respiratorios, a terminação fatal é quasi certa a julgar pelo que tenho observado; pois que dos diversos casos que tenho visto n'estas condições, apenas um individuo em quem a mudança de logar revelou uma influencia benefica por assim dizer, instantanea, salvou-se.

Somente em um caso observei paralysisa da bexiga e do rectum manifestada dous ou tres dias antes da terminação fatal.

O beriberi fulminante tornou-se para mim uma realidade desde que dous casos d'esses, em que as victimas do mal como que cahiram fulminadas. N'esses casos a morte se deu tambem por asphyxia, porem o primeiro symptoma revelador do mal foi dyspnéa seguida de orthopnéa, algidez, suores frios e viscosos e, finalmente, morte; tudo isto no espaço de algumas horas, durando o primeiro apenas 8 e o segundo 12 horas. Por occasião do primeiro desses casos devo confessar que o meu espi-

rito ficou vacillante, porque ao resultado negativo do minucioso exame a que submetti o doente, juntava-se a falta de conhecimento de casos taes do beriberi. De facto, só depois de algum tempo foi que tive noticia de casos identicos manifestados na capital d'esta provincia.

Em ambos os casos precedentes tratava-se de homens moços, dos quaes o primeiro attacado contava 22 annos de idade e o segundo 20, pouco mais ou menos; aquelle na convalescença franca de uma enterite e este na de uma febre intermittente palustre, cujo ultimo accessso tinha tido logar quatro ou cinco dias antes da invasão do beriberi, achando-se ainda o doente em uso do sulfato de quinina.

Raras vezes tenho observado o beriberi em individuos menores de 20 annos de idade; lembro-me apenas de tres casos, sendo o primeiro em uma menina de 13 annos de idade, o segundo em um menino de 12 e o terceiro em um outro menino de 14 annos, dos quaes só o ultimo terminou fatalmente. Nunca observei a molestia em individuos maiores de 40 a 50 annos de idade.

Um phenomeno notavel do beriberi e que só tenho observado depois da cura da molestia é um estalido secco tendo por séde as articulações dos membros superiores e inferiores, sobretudo das mãos e dos pés, estabelecendo, por este facto, uma certa semelhança entre o andar do individuo e o da cabra. Este phenomeno não é, entretanto, constante; pois que só o tenho observado nos casos em que a molestia percorreu todas as suas phases susceptiveis de reparação.

O beriberi tem-se mostrado aqui mais frequente no inverno, principalmente no principio e no fim d'esta estação. Ataca de preferencia os individuos da raça branca, e mais ou menos abastados, sendo muito raro na classe pobre composta, em geral, de individuos da raça preta e indigena.

Os dous sexos são igualmente sujeitos a molestia.

Tem sido quasi mais commum a forma mixta, sendo a esta immediata em ordem de frequencia a forma paralytica. Nunca

observei a forma oedematosa tal, como a descrevem os auctores.

Quanto a pathogenia, nada posso, infelizmente, dizer ao collega, porque não tenho juizo formado a respeito. Sabe-se, com effeito, pela natureza dos symptomas, que trata-se de uma lesão dos centros nervosos, sobretudo do medullar; mas de que natureza é esta lesão? Eis o que, segundo penso, permanece em completa obscuridade.

O mesmo direi com relação a etiologia e ao tratamento. Penso que o beriberi é uma molestia infecciosa, cujo agente productore é inherente a certas determinadas zonas do nosso planeta; mas a qual natureza ou especie d'esse agente? Eis ao que não posso responder.

Com o fim de debellar o beriberi, tenho empregado diversos meios que têm sido aconselhados e que me pareceram mais ou menos racionais attendendo á natureza dos symptomas: taes como o sulfato de quinina, o sulfato de strychnina, phosphoreto de zinco, preparados arsenicaes e ferruginosos, veratrina, jaborandy em banhos e fricções, etc.; porem todos elles têm se mostrado igualmente improficuos; de sorte que, para mim, de todos os meios que até hoje têm sido aconselhados e postos em pratica contra o beriberi, o unico que aproveita, e este sempre que o doente recorre a elle em tempo, é a mudança do lugar, realisada a qual, todos os remedios são bons, uma vez que não prejudiquem o paciente.

Eis o que, de momento, occorre-me dizer-lhe acerca do beriberi.

Se o collega encontrar n'estas poucas notas alguma coisa que lhe possa ser util, poderá fazer d'ella o uso que lhe convier, mudando a forma como melhor lhe aprouver.

Sou com muita estima e consideração

De V. S.

Collega e amigo muito attencioso e criado

Dr. João Paulo da Silva Britto.